

**Estudos Estratégicos: considerações sobre suas origens históricas,  
dificuldades conceituais e suas aplicações no campo da prática científica.**

Eurico de Lima Figueiredo

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFF (M/D)

Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos da UFF.

Coordenador do Projeto Rede Brasil de Defesa UFF – ECEME / EGN/ ECEMAR –  
UNIFA.

Para alguns teóricos “Estudos Estratégicos” não podem ser considerados como uma disciplina por si só. Constituirão um amplo campo de pesquisa que, não obstante exiba um foco nítido - o papel do poder militar - requer a contribuição de outras áreas de conhecimento. Desse modo as ciências sociais e naturais, além das “artes” em geral, seriam essenciais para a proposição de idéias e conceitos no plano da atividade teórica e investigativa. Para outros, ao contrário, os “Estudos Estratégicos”, como disciplina, devem se referir ao estudo científico do uso da força, do fenômeno bélico. A apresentação deste trabalho propõe que os “Estudos Estratégicos” sejam consideradas como uma disciplina política que analisa a presença e a inserção internacional dos estados nacionais –principalmente, mas não apenas - no âmbito da defesa e da segurança.